



ESTUDO RETROSPECTIVO DE HEMANGIOSSARCOMA EM CARNÍVOROS DOMÉSTICOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS CONCÓRDIA

Natália Bresolin¹, Lara Cristine Schwertz, Vitor Waldir Horn, Laura Dala Riva Rovere, Giovana Pelisser, Kelen Regina Ascoli Baldi, Ricardo E. Mendes, Teane Milagres Augusto Gomes²

Neoplasia maligna é o resultado da proliferação anormal de células com estrutura diferente da do tecido original. Além disso, elas podem invadir tecidos e afetar órgãos distantes, provocando metástases. Um exemplo desse tipo de neoplasia é o hemangiossarcoma, oriundo das células do endotélio vascular que pode acometer órgãos viscerais e pele. Possui um crescimento agressivo e alto potencial metastático. O órgão mais acometido é o baço, mas, o átrio direito, o tecido subcutâneo e o fígado são frequentemente sítios primários desta neoplasia. Dado a gravidade dessa enfermidade, o objetivo deste trabalho foi verificar a incidência, nas espécies canina e felina, de hemangiossarcoma necropsiados pelo Laboratório de Patologia Veterinária entre os anos de janeiro de 2013 e junho de 2022. Foi realizado um estudo retrospectivo de 155 registros de necropsias, dentre esses, 15 confirmados de hemangiossarcoma, sendo, 13 caninos e 2 felinos. Foram coletados dados como espécie, sexo, raça, idade, lesões encontradas na necropsia e principais órgãos acometidos. O estudo revelou que caninos corresponderam a 80%, enquanto felinos 13,3% dos acometidos, outros 6,7% não foram identificados. Destes, 53,3% eram machos, enquanto 40% eram fêmeas, outros 6,7% não foram identificados. Em relação às raças, 33,4% dos animais não tinham raça definida, não demonstrando predisposição sobre raça dos animais necropsiados. De acordo com as idades, 60% estavam na faixa etária com mais de 10 anos, 20% tinham idades entre 5 e 10 anos, enquanto 6,7% dos animais tinham menos de 5 anos. Além disso, 33,4% dos animais tinham porte médio (entre 10kg e 30kg), 20% eram porte grande (mais de 30 kg) e 20% dos animais eram de pequeno porte (até 10kg). Entre os principais achados nas necropsias, destacam-se a descrição de hemoperitônio em 40% dos casos, múltiplos órgãos acometidos em 33,4% e hemotórax em 13,4%. Ao analisar os órgãos acometidos, 46,7% dos casos acometeu o baço, 33,4% fígado, 26,7% pulmão e 33,4% dos animais possuíam igual ou mais de 3 órgãos acometidos. Com base neste trabalho, pode-se concluir que hemangiossarcoma visceral acomete preferencialmente caninos, machos, que possuem mais de 10 anos, porte médio a grande, e uma porcentagem significativa dos animais apresentaram mais de um órgão acometido, o que demonstra um alto número de metástases, porém, sem predisposição racial.

Palavras-chave: veterinária, neoplasia, cães, gatos.

¹ Autor para correspondência: bresolin.nati@gmail.com

² Orientadora